



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

### COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

#### REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO N° \_\_\_\_\_, DE 2019

(Da Sra. Luiza Erundina e Sâmia Bomfim)

*Requer a convocação do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Senhor Carlos Alberto dos Santos Cruz, para comparecer à Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sobre denúncias de censura jornalística na EBC.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, inc. I, §§1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam adotadas as providências necessárias para a convocação do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Sr. Carlos Alberto dos Santos Cruz, para prestar esclarecimentos sobre denúncias de censura jornalística na EBC.

#### JUSTIFICAÇÃO

No início deste ano, aconteceram as primeiras denúncias de censura na Empresa Brasil de Comunicação – EBC, segunda matéria veiculada pelo site *Intervozes*, reconhecido pela sua atuação em prol da comunicação social e pública no Brasil<sup>1</sup>. A matéria conta que, no final de março, trabalhadores da EBC fizeram circular, nas redes sociais, denúncias de censura na cobertura jornalística sobre o Golpe Militar de 64<sup>2</sup>. O texto do *Intervozes* conta que “nas reportagens e títulos que tratam sobre o assunto, o

---

<sup>1</sup><http://intervozes.org.br/na-tentativa-de-reescrever-a-historia-ebc-censura-ditadura-e-golpe-em-reportagens/>

<sup>2</sup> Informação disponível em: <http://intervozes.org.br/na-tentativa-de-reescrever-a-historia-ebc-censura-ditadura-e-golpe-em-reportagens/>

termo 'ditadura' está sendo sistematicamente substituído por 'regime militar', a não ser quando as matérias trazem declarações do presidente para negar o fato: 'para Bolsonaro, não houve ditadura no Brasil'. A palavra 'golpe' é ainda mais escondida. No lugar de 'aniversário do golpe', se usa 'comemoração de 31 de março de 1964'".

Uma nota da Comissão de Empregados e dos Sindicatos de Jornalistas e Radialistas do DF, RJ e SP denunciou inclusive, à época, "a orientação da não veiculação de reportagens sobre a ação da DPU e da recomendação do MPF (substituindo matéria por "nota", para fingir equilíbrio, quando se sabe o valor de cada formato dentro de um jornal), da retirada, redução ou desvalorização de relatos de vítimas da ditadura e até mesmo de dados já amplamente divulgados sobre o número de mortos e desaparecidos no período"<sup>3</sup>.

Houve relatos também de que os profissionais que produziam matéria sobre a saída do deputado federal Jean Wyllys (PSOL-RJ) do Brasil, após ameaças de morte que se intensificaram com a vitória do Bolsonaro, foram censurados pelas chefias<sup>4</sup>. Mais um de muitos exemplos.

No último dia 12 de abril, mais uma denúncia gravíssima, veiculada pelo site da *Revista Época*: "A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) ordenou aos funcionários que não usem o termo "fuzilamento" para falar do assassinato do músico Evaldo dos Santos Rosa, que teve o carro fuzilado por 80 tiros de fuzis no domingo, no Rio de Janeiro, por militares"<sup>5</sup>. Uma das maiores tragédias por meio de abuso da força policial no Brasil.

A matéria conta que uma mensagem interna da empresa mostra um repórter da rádio da EBC questionando a ordem de retirar a palavra "fuzilamento" da matéria que estava fazendo sobre a morte do músico Evaldo. Seu chefe teria respondido que "'fuzilamento' não é a palavra usada

---

<sup>3</sup> Também disponível em: <http://intervozes.org.br/na-tentativa-de-reescrever-a-historia-ebc-censura-ditadura-e-golpe-em-reportagens/>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/01/29/governo-corta-cargos-e-programas-censura-conteudos-e-aprofunda-desmonte-da-ebc/>

<sup>5</sup> Disponível em: [https://epoca.globo.com/guilherme-amado/ebc-ordenou-censura-fuzilamento-em-morte-de-musico-fuzilado-por-militares-23593030?utm\\_source=Whatsapp&utm\\_medium=Social&utm\\_campaign=compartilhar](https://epoca.globo.com/guilherme-amado/ebc-ordenou-censura-fuzilamento-em-morte-de-musico-fuzilado-por-militares-23593030?utm_source=Whatsapp&utm_medium=Social&utm_campaign=compartilhar)



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

"oficialmente", e por isso seria retirada".

Outros funcionários, ainda segundo a matéria, relataram anonimamente, terem ciência das ordens para não afirmar nas matérias sobre o assunto que houve fuzilamento. A Agência Brasil, de fato, não usou o termo em nenhuma de suas reportagens, substituindo por frases como, "o Exército disparou contra um carro de passeio" e "o carro em que estava foi atingido".

Pergunta-se, com qual interesse tal censura ocorreu? O que o governo pretende esconder ou que verdade quer simular? O assunto toma maior proporção ainda, após o anúncio da unificação da TV Brasil e da NBR, numa clara transformação do propósito de transformar comunicação pública, missão que consta da criação oficial da EBC, em propaganda de governo. É este o rumo de comunicação que o governo pretende tomar?

Sabe-se que a censura jornalística é marca das ditaduras políticas pelo mundo. E assim o foi durante a Ditadura Militar brasileira, que o governo, também em ato de manipulação da história nacional, quer agora chamar de revolução. Entretanto, este mesmo governo nega a intenção de se configurar como regime ditatorial. Portanto, diante da gravidade das denúncias, cumpre ao ministro responsável pela área explicar a esta comissão os fatos apontados.

Nesse sentido, faz-se necessária a referida convocação.

Sala das Sessões, 15 de abril de 2019.

**Luiza Erundina**  
**PSOL/SP**

**Sâmia Bomfim**  
**PSOL/SP**